



Assembleia Municipal de Setúbal

Moção

Pela Paz e solidariedade com os povos vítimas de agressão

Considerando que:

1. O imperialismo intensifica a sua agressão contra os povos soberanos, nomeadamente os Estados Unidos da América, tendo determinado a inclusão de Cuba numa arbitrária lista de países que supostamente ameaçam a sua segurança, num cínico pretexto para agravar o criminoso bloqueio económico, financeiro e comercial que há mais de seis décadas asfixia o povo cubano e viola o Direito Internacional e a Carta das Nações Unidas.
2. Esta escalada insere-se num plano mais vasto de imposição do domínio sobre a América Latina e Caraíbas, ao abrigo da famigerada “Doutrina Monroe”, traduzido igualmente em ações de ingerência e agressão militar contra a Venezuela e o seu Presidente, Nicolás Maduro, constituindo uma ameaça à paz e à autodeterminação dos povos.
3. Perante o genocídio em curso na Palestina e a cumplicidade dos EUA e de potências ocidentais, o Governo português mantém uma posição de ambiguidade e inação, para além de declarações inconsequentes, que contribuam eficazmente para a cessação imediata dos crimes de guerra, do genocídio e para a imposição de sanções a Israel.
4. A guerra na Ucrânia, prolonga-se há 4 anos e com milhares de mortos depois, insere-se no quadro da ofensiva agressiva do imperialismo e da crise estrutural do capitalismo, sendo os EUA, a NATO, a União Europeia e a Federação Russa, os responsáveis pelo seu prolongamento, ao recusarem uma solução política negociada e ao apostarem na escalada militarista e na economia de guerra, em detrimento da resposta aos problemas sociais e económicos dos povos
5. Setúbal, cidade com tradição de luta, solidariedade e internacionalismo, terra de resistência, não pode ficar indiferente à defesa da soberania dos povos, da paz e do respeito pelo Direito Internacional.

Neste contexto, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária a 13 de fevereiro de 2026, delibera:

1. Manifestar a sua solidariedade com os povos de Cuba e da Venezuela, repudiando veementemente as medidas coercivas unilaterais, o bloqueio económico e todas as formas de ingerência e agressão por parte dos EUA, exigindo o fim imediato destas ações criminosas e o respeito pela soberania e autodeterminação dos povos latino-americanos.





Assembleia Municipal de Setúbal

2. Instar o Governo e a Assembleia da República a tomar medidas no sentido de afirmar a exigência de que Israel ponha fim ao genocídio na Palestina e à agressão ao Líbano e à Síria, e retire dos territórios que ocupa ilegalmente nestes países, assim como das suas ameaças contra o Irão e o Líbano.
3. Manifestar a sua profunda solidariedade com todos os povos vítimas da guerra, em particular da Palestina
3. Instar o Município de Setúbal a desenvolver e reforçar ações de geminação, cooperação e solidariedade com povos vítimas de agressão, campanhas de informação pública, receção de representantes diplomáticos e apoio a iniciativas da sociedade civil setubalense em defesa da paz e do direito internacional.
4. Dar expressão pública a esta posição, comunicando a presente moção ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, ao Presidente da Assembleia da República e aos seus grupos parlamentares, às Embaixadas de Cuba, da Venezuela e da Palestina em Portugal, bem como às organizações populares e de solidariedade do concelho.

Os eleitos CDU,

J. P. ...
S. ...
João Silva
Luis ...
Cátia ...

